

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
11 de junho de 2008 - Nº 67 - www.sindipetrocaxias.org.br



Valor da PLR tem que ser igual para todos

A reivindicação histórica dos petroleiros de PLR máxima e linear nunca esteve tão latente na categoria como agora, quando a Petrobrás propõe reduzir o piso em 31%. A alegação de que o lucro caiu e que os dividendos distribuídos aos acionistas também cairão não cola. Afinal, a produção só faz crescer e os resultados financeiros previstos para este ano recompensarão as perdas de 2007. O que é inadmissível é que o trabalhador seja prejudicado com uma proposta tão absurda quanto esta que foi apresentada pela empresa.

A Petrobrás, ano após ano, se recusa a discutir com a FUP os critérios de provisionamento e distribuição do lucro

produzido pela força de trabalho. Esta é uma reivindicação fundamental para a categoria e que deveria ser feita com total transparência. A empresa trata a PLR como se fosse uma caixa preta e não é à toa. Afinal, não interessa aos gerentes abrir esta discussão com a peãozada, pois desconfiamos que os valores reservados a eles vão muito além do teto.

Por isso mesmo, a FUP e os sindicatos cobram que a PLR seja equivalente a 25% dos

dividendos distribuídos aos acionistas e pagos de forma igual para todos os trabalhadores, do chão da fábrica às gerências. Quem produz o lucro da companhia somos nós e nada mais justo do que os próprios trabalhadores gerenciarem a distribuição da parte que lhes cabe. É chegada a hora da Petrobrás alterar a equação da PLR e distribuir de forma justa o valor provisionado, ainda que para isso tenha que reduzir a fatia de quem ganha mais.



Unidade de Coque entra em operação dia 16, sem debate com os trabalhadores

Desde o início das obras de construção da planta de Coque, o Sindipetro tem cobrado uma reunião específica com as gerências da Reduc para discutir as condições de trabalho e segurança dos petroleiros, assim como a tecnologia que será implantada. Às vésperas da refinaria inaugurar a nova unidade, que consumiu mais de R\$ 1 bilhão em investimentos, a categoria continua sem as devidas informações da Reduc. Até hoje, nenhuma das cobranças e reivindicações do

sindicato em relação à Unidade de Coque foram atendidas ou sequer respondidas.

É um absurdo que a refinaria se negue a discutir e a esclarecer a tecnologia que será implantada na nova planta, cuja medição de silos será feita através de radiação ionizante. Outra informação que o Sindipetro teve acesso recentemente é de que a Reduc pretende terceirizar todos os postos de trabalho fixos nas áreas de balança, ponte rolante, carregamento e manutenção, setores onde os

trabalhadores também atuarão em regime de turno. O Sindipetro exige reunião urgente com a gerência da refinaria para discutir estas questões e cobrar a primeirização de todos os postos fixos.

A inauguração da Unidade de Coque será no dia 16, com a possível presença do presidente Lula, que, certamente, sequer supõe que uma planta desta importância e complexidade até hoje não foi discutida com os representantes dos trabalhadores.

Assembléia aprova contas de 2007

Com a participação de sindicalizados da ativa e aposentados, a assembléia de avaliação do balanço financeiro do exercício fiscal de 2007 aprovou o trabalho desenvolvido pela atual gestão do Sindipetro. Participaram da assembléia as

assessorias contábil e jurídica do sindicato, que esclareceram as dúvidas dos associados, informando sobre o trabalho desenvolvido por eles. A assembléia destacou a importância das ações tomadas pela atual diretoria, como contingenciamento e controle

dos gastos, além dos investimentos para ampliar e melhorar a estrutura do sindicato. Além da Diretoria Executiva do Sindipetro, participou da assembléia também o Conselho Fiscal, que reiterou o parecer favorável às contas de 2007.

Comissão de SMS da Reduc: representantes do Sindipetro participam de curso sobre avaliação de benzeno

Adquirir conhecimentos técnicos e jurídicos para realizar avaliações ambientais relacionadas a benzeno. Com este objetivo, os três dirigentes de base do Sindipetro que integram a Comissão de SMS da Reduc estão participando do

curso de avaliação de benzeno promovido pela Fundacentro, em São Paulo. O curso será realizado em três etapas, com aulas esta semana (dias 09 e 10), na próxima semana (16 e 17) e apresentação de trabalho de conclusão em agosto. O

Sindipetro Caxias cobrou que a Reduc viabilize cursos como este para todos os membros da Comissão de SMS, qualificando, assim, os debates e intervenções em relação às condições de saúde ocupacional.

Saiba como foram as reuniões do Sindipetro com a Reduc e a Transpetro

Nos dias 03 de junho e 26 de maio, os dirigentes do Sindipetro tiveram novas reuniões com as gerências da Reduc e do Tecam, respectivamente. Informe-se sobre os principais pontos tratados nestas reuniões:

Terminal de Campos Elíseos-O Sindipetro reforçou a importância da Transpetro implementar o mais rápido possível o Plano Petros 2 para os trabalhadores, como vem cobrando a FUP. Outra questão tratada na reunião foram as horas extras e folgas dos técnicos de operação e manutenção da malha do gás que atuam em Taubaté (SP). A gerência do Tecam informou que já resolveu o problema e que também concluiu o processo de avaliação e desempenho referente a 2006, distribuindo os níveis devidos aos trabalhadores. O Sindipetro cobrou que sejam apresentados os números referentes aos trabalhadores que foram contemplados em cada setor do terminal.

Outra cobrança feita pelo sindicato foi em relação ao transporte do TO do Tebig. A gerência do Tecam informou que não há mais discriminação em relação ao turno e que está aguardando a conclusão de um estudo de perímetros que atendam a todos os trabalhadores de turno do terminal.

Questões que ainda estão pendentes: solução para os vigilantes que não têm hora de almoço e nem recebem AHRA; distribuição de protetor solar e repelente para os trabalhadores; estabelecimento de prazo de entrega de uniformes no retorno da lavanderia; calendário de treinamento dos trabalhadores em programas corporativos de SMS. Além disso, a gerência do Tecam não apresentou o projeto final de controle de acesso ao terminal, nem uma solução para os trabalhadores que recebem adicionais de turno, mas estão desviados para o regime administrativo.

Refinaria

Casas de Controle - Na reunião com o RH da Reduc, realizada no último dia 03, o Sindipetro cobrou que a refinaria implemente imediatamente banheiros femininos nas Casas de Controle Locais. É um absurdo o constrangimento diário a que são submetidas as técnicas de operação, que são obrigadas a utilizar os banheiros masculinos, inclusive para trocar de roupa. O RH se comprometeu a fazer um levantamento das unidades que precisam adequar os banheiros para as trabalhadoras. Outra cobrança do sindicato em relação às Casas de Controle foi sobre a retirada das caixas de ferramentas que continuam expondo os operadores a uma situação irregular em relação ao PCAC, cujo descritivo de função é bem claro: a única ferramenta utilizada por estes trabalhadores é a chave de válvula.

HE no Coque - O RH também informou que está pagando as horas extras dos trabalhadores da unidade de Coque, mas o Sindipetro esclareceu que vários trabalhadores continuam com bancos de hora. Alguns chegam a mais de 100 horas extras acumuladas. Os trabalhadores estão recebendo as HEs do mês e as anteriores continuam no banco. O sindicato tornou a cobrar que esta situação seja regularizada.

Mudança no horário do turno - A Reduc apresentou a proposta de antecipação do horário do turno, alterando para 06h30 a entrada da turma da manhã. O Sindipetro vai avaliar a proposta junto com os trabalhadores e se posicionará na próxima reunião com o RH, que deve ocorrer ainda este mês.

Treinamento - O Sindipetro manifestou preocupação em relação à

orientação do Abast de contenção de horas extras. O sindicato deixou claro que não pode haver impacto desta decisão sobre os cursos de treinamento em SMS que os trabalhadores fazem, como emissão de PTs, NR-10, NR-13, primeiros socorros, combate a incêndio, etc. O RH se comprometeu a apresentar o cronograma dos cursos.

Turno x HA - Outra cobrança do Sindipetro foi o retorno dos trabalhadores de turno que foram desviados para o HA. Mais de 100 trabalhadores estão nesta situação na Reduc, alguns deles há mais de 10 anos, o que compromete ainda mais os efetivos do turno. É urgente que a refinaria recomponha o efetivo do turno e libere os trabalhadores com adicionais de regime de turno para que retornem às suas antigas funções.

Acidentes - O Sindipetro cobrou que a Reduc conclua os trabalhos dos grupos de investigação de acidentes que ainda estão em andamento, como é o caso da trabalhadora da IERC, que foi exposta a gás sulfúrico em uma atividade no dia 29 de abril. O sindicato também cobrou que os representantes da Comissão de SMS participem do sub-comitê da refinaria de avaliação de acidentes e incidentes, assim como de cursos de análise de risco e de acidentes.

Sexta-feira, 13/06, é feriado em Caxias

Não haverá expediente no Sindipetro na sexta-feira, 13 de junho, em função do feriado municipal em Duque de Caxias, quando é celebrado o dia do padroeiro da cidade, Santo Antônio.